

## **Taxa de atendimento escolar da população entre 0 a 3 anos de idade**

Nome: Percentual da população entre 0 a 3 anos na escola.

Fórmula de cálculo:

$$\text{Perc. da pop. entre 0 a 3 anos na escola} = \frac{\text{Crianças de 0 a 3 anos na escola}}{\text{Total de crianças de 0 a 3 anos}} \times 100$$

Abrangência: Brasil, regiões e unidades da Federação.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) entre 2001 a 2015 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua Educação (Pnad Contínua Educação<sup>1</sup>) entre 2016 e 2019.

Aspectos metodológicos importantes:

### *Idade escolar*

Para a elaboração do cálculo em questão, utiliza-se a idade em anos completos em 31 de março do ano de referência. Por exemplo, suponhamos que a pesquisa analisada seja de 2019, a criança que nasceu em 30 de março de 2018, terá 1 ano completo na data de referência (31/03/2019 - 30/03/2018 = 1,002053 anos). Se uma outra criança tiver nascido no dia 04 de abril de 2015, ela possuirá 3 anos completos na data de referência (31/03/2019 - 04/04/2015 = 3,989049 anos).

Utiliza-se a idade em anos completos em 31 de março em função da Resolução CNE/CEB nº 06, de 21 de outubro de 2010. Essa idade é denominada “idade-cne” e difere da idade em anos como capturada pela Pnad, que coleta a idade da criança na data em que a entrevista domiciliar é realizada.

Para a realização deste cálculo, é necessário utilizar o dia (V2008 - 1º tri/2012 - atual), o mês (V20081 - 1º tri/2012 - atual) e o ano (V20082 - 1º tri/2012 - atual) de nascimento das crianças. Entretanto, nem sempre tais dados são informados. Nestes casos, especificamente, utiliza-se a idade informada no momento da coleta das informações da pesquisa (V2009 - 1º tri/2012 - atual).

Esse procedimento de imputação se mostra necessário pelo fato do número de observações com dados faltantes na Pnad e na PnadC, quanto ao mês ou ao ano de nascimento da criança, crescer significativamente a partir de 2012. Não proceder à imputação da idade, embora esta seja conhecida para a quase totalidade desses casos, ocasionaria potencial viés na estimativa do indicador devido à exclusão das crianças sem mês ou ano de nascimento conhecidos.

### *Renda domiciliar per capita*

Na Pnad Contínua Educação, realizada anualmente e concentrada no 2º trimestre, não há dados dos rendimentos de todas as fontes, já que compõem uma pesquisa temática específica (Pnad Contínua – Rendimento de todas as fontes). Deste modo, para o cálculo

---

<sup>1</sup> A partir de 2016, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) passou a pesquisar tópicos específicos. No 2º trimestre, o tema é Educação e contempla dados que não constam nas demais pesquisas do ano, como aqueles relacionados à Educação Infantil (crianças de 0 a 5 anos de idade).

das estimativas com recorte de quartis de renda domiciliar per capita, utiliza-se apenas o rendimento efetivo<sup>2</sup> de todos os trabalhos (VD4020 - 1º tri/2012 - atual). Dessa forma, deve-se considerar que se trata de uma *proxy* para a variável de rendimento, já que desconsidera outras fontes que compõem o rendimento domiciliar (aposentadoria e pensão, aluguel e arrendamento, pensão alimentícia e outros rendimentos).

#### Como calcular o indicador na prática?

**1º passo:** Cria-se a variável “idade-escolar” a partir da diferença entre a data de nascimento da criança e a data de referência (31 de março do ano de referência). A partir deste valor, verifica-se a quantidade de anos completos. No caso em que não for informado o dia (V2008 - 1º tri/2012 - atual), mês (V20081 - 1º tri/2012 - atual) e ano (V20082 - 1º tri/2012 - atual) de nascimento, deve-se utilizar a idade informada na data da pesquisa (V2009 - 1º tri/2012 - atual).

**2º passo:** Cria-se uma variável *dummy* para indicar se a criança frequenta<sup>3</sup> (1) ou não (0) a escola (V3002 - 1º tri/2012 - atual).

**3º passo:** Estima-se, a partir do peso amostral<sup>4</sup> (V1028) de cada criança, a quantidade de crianças de 0 a 3 anos que frequentam e que não frequentam a escola.

**Tabela 1: Lista de variáveis da Pnad (2016 - 2019) utilizadas para as estimativas do indicador**

Código	Descrição	Valores	Descrição
V2008	Dia de nascimento	01 a 31 - Dia de nascimento	Dia de nascimento
		99 - Não informado	
V20081	Mês de nascimento	01 a 12 - Mês	Mês de nascimento
		99 - Não informado	
V20082	Ano de nascimento	< 130 - Ano	Ano de nascimento
		9999 - Não informado	

<sup>2</sup> Conforme o IBGE, o rendimento efetivo consiste no rendimento de fato recebido em qualquer posição na ocupação, no mês de referência, incluindo todos os pagamentos que não tenham caráter contínuo e considerando os descontos por ausências no trabalho. Difere-se, portanto, do rendimento habitual, que exclui todas as parcelas que não tenham caráter contínuo e os descontos ocasionais.

<sup>3</sup> A variável V3002 representa a resposta para a pergunta “... frequenta escola?”, portanto, não é correto utilizar o termo “matrícula”, apesar de ficar subentendido que se um aluno frequenta a escola, consequentemente, ele está matriculado em alguma rede de ensino (pública ou privada). A quantidade de matrícula não corresponde, necessariamente, à quantidade de alunos.

<sup>4</sup> A Pnad e a PnadC são pesquisas amostrais. Portanto, para calcular as estimativas, é necessário utilizar os pesos amostrais atribuídos a cada um dos indivíduos da amostra, diferente de outras pesquisas censitárias, como é o caso do Censo Escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ou do Censo Demográfico, realizado pelo próprio IBGE.

V2009	Idade do morador na data de referência (coleta)	0 a 130 - Idade em anos	Idade informada na data de referência (coleta)
V1028	Peso do domicílio e das pessoas	6 dígitos e 8 casas decimais	Peso trimestral com correção de não entrevista com pós estratificação pela projeção de população
V3002	...frequenta escola?	1 - Sim	Indicador se o indivíduo frequenta ou não a escola, independente da etapa de ensino/série
		2 - Não	
		3 - Não aplicável	